

Tratamento

O tratamento da anemia aplástica depende da gravidade da condição e pode incluir transfusões de sangue para aumentar os níveis de células sanguíneas, medicamentos imunossupressores para controlar o sistema imunológico e permitir que a medula óssea se recupere, e terapia com fatores de crescimento para estimular a produção de células sanguíneas. Em casos mais graves ou quando o tratamento convencional não é eficaz, o transplante de medula óssea de um doador compatível pode ser considerado para substituir a medula óssea defeituosa por uma saudável. O acompanhamento médico regular é essencial para monitorar a resposta ao tratamento e gerenciar possíveis complicações, garantindo uma abordagem personalizada e eficaz para cada paciente.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES
DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.

2. SIGA AS INSTRUÇÕES
DO SEU MÉDICO
OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o
Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica Farmácia do
Componente Especializado da Assistência
Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o
Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

ANEMIA APLÁSTICA

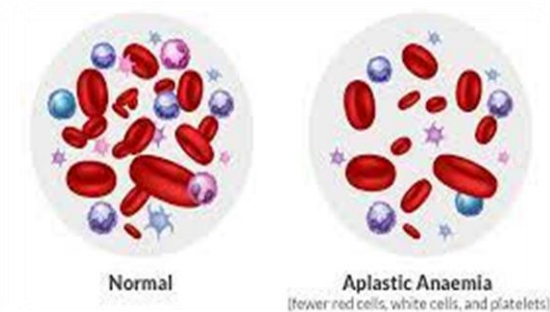


Introdução

A anemia aplástica é uma condição sanguínea rara e grave caracterizada pela diminuição da produção de células sanguíneas saudáveis na medula óssea, incluindo glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. Isso resulta em fadiga, palidez, tonturas, contusões facilmente, sangramentos e aumento da suscetibilidade a infecções. As causas podem incluir fatores genéticos, exposição a substâncias tóxicas, radiação ou infecções virais. O diagnóstico envolve exames de sangue e da medula óssea. O tratamento pode incluir transfusões de sangue para aliviar sintomas, medicamentos para suprimir o sistema imunológico e, em casos graves, transplante de medula óssea para restaurar a produção adequada de células sanguíneas.

Causas

A anemia aplástica pode ser causada por fatores genéticos hereditários, exposição a substâncias tóxicas como pesticidas ou produtos químicos industriais, radiação, infecções virais como hepatite e HIV, e certos medicamentos, incluindo alguns utilizados em quimioterapia e tratamentos contra o câncer. Em muitos casos, a causa permanece desconhecida, sendo classificada como idiopática. Esses elementos podem danificar as células-tronco na medula óssea, reduzindo sua capacidade de produzir glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas, levando à anemia aplástica.



Sintomas

A anemia aplástica é caracterizada pela insuficiência na produção de células sanguíneas, levando a sintomas como fadiga, palidez, tonturas, falta de ar, contusões e sangramentos frequentes. Devido à redução nas células vermelhas, há fadiga e palidez, enquanto a diminuição nas plaquetas resulta em sangramentos excessivos e contusões. A falta de glóbulos brancos aumenta a suscetibilidade a infecções. Além disso, podem ocorrer taquicardia e fraqueza generalizada.

